Módulo 3

Cultura, identidade, diversidade e a formação de um povo: várias populações

Habilidades BNCC: EF09GE01; EF09GE02; EF09GE03; EF09HI03 EF09HI04; EF09HI26

Habilidades SAEB: Eixo 3 - Culturas, identidades e diversidades.

Este módulo foi todo construído em torno de apresentação de situações e fatos que se relacionavam em alguma medida a articulação existente entre cultura, diversidade, identidade e desigualdade social, além da relação desses aspectos sociais com a conformação de um mundo globalizado.

Alguns dos aspectos essenciais deste debate envolvem as condições espaciais onde habitam e produzem a diversidade populacional, as políticas de integração e exclusão socioespacial e o papel das manifestações culturais materiais e imateriais na conformação do povo.

Por fim, discutiu-se também o papel dessas categorias na integração econômica de minorias étnicas demográficas e/ou excluídas socialmente.

Esse módulo possui muitos conceitos e categorias ao longo das atividades, dessa forma é importante que eles sejam trabalhados novamente, utilizando as atividades como base para explicação e não como uma mera questão a ser respondida pontualmente.

1. *eurodeputados chegaram, nesta terça-feira (6), a um acordo preliminar com os governos da União Europeia sobre uma nova lei que, na prática, vai coibir a importação pelos estados-membros do bloco de produtos considerados — na definição deles — provenientes de ações de desmatamento ilegal. A regra afirma, nesse sentido, que não serão aceitas compras de produtos oriundos da degradação florestal de 31 de dezembro de 2020 em diante.* [...]

Aqui é interessante recuperar com os alunos a atual dinâmica do comércio global, o papel da produção agrícola nesse contexto e a relação com o desmatamento florestal.

Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/noticias/uniao-europeia-fecha-acordo-para-proibir-importacao-de-produtos-oriundos-de-desmatamentoOs>. Acesso em: 06 mar. 2023.

Como a diretriz adotada pela União Europeia pode contribuir na redução do desmatamento ilegal?

Devido ao comércio globalmente interligado, muitos produtos são comercializados entre os países, a aprovação de uma regra desse tipo fará com que produtos que tenham se beneficiado do desmatamento deixei de ser aceitos, o que acarretaria maior adesão as leis ambientais por parte dos produtores.

2.

[...]

*Os garimpos ilegais, que usam mercúrio em excesso para viabilizar a separação do ouro dos demais sedimentos, causam a contaminação dos peixes, a morte dos rios, a remoção da cobertura vegetal e, consequentemente, a fuga dos animais.*

Aqui muito importante trazer ao debate a concepção de vida dos indígenas que se opõe a lógica de exploração do ambiente para obtenção de lucro, explorando a origem histórica destes povos.

*Tudo isso é refletido, segundo especialistas, em miséria e diversas doenças que assolam populações das regiões afetadas.*

*É o que tem ocorrido com os habitantes da Terra Indígena Yanomami, que fica entre os estados de Roraima e do Amazonas.*

ALVES, Bruna. Os riscos à saúde causados pelo uso de mercúrio no garimpo. 8 fev. 2023. *BBC Brasil*. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c7246ee619qo>. Acesso em: 06 mar. 2023.

Circule a afirmativa que indica o efeito da contaminação de mercúrio sobre a comunidade Yanomami que é uma das causas da desnutrição que afeta essa população.

1. BAIXA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS
2. COMPROMETIMENTO DE PRÁTICAS CULTURAIS
3. DESIGUAL DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

A destruição do ambiente natural é muito prejudicial aos indígenas Yanomami, pois estes vivem de recursos disponíveis para se alimentares, como os peixes que acabam contaminados com o garimpo ilegal, que utiliza substâncias tóxicas.

3. *A relação dos seres humanos com a terra, com o território, somente há muito pouco tempo passou a ser pautada pela ideia de propriedade privada. Para os povos indígenas, essa relação é ainda mais profunda, porque trata-se de um território sagrado.* ***“Nós não somos donos da terra, nós somos a terra. O direito congênito, natural e originário é anterior ao direito da propriedade privada. Não estamos lutando por reforma agrária. Pelo fato de nós sermos a terra, temos o direito de estarmos na terra e o direito de proteger o que chamamos de sagrado, a natureza; é ela que nos nutre e nós a nutrimos à medida que a protegemos”,*** *explica Casé Angatu Xukuru Tupinambá, em entrevista por telefone à IHU On-Line.*

Disponível em: www.ihu.unisinos.br/582140-nos-nao-somos-donos-da-terra-nos-%20somos-a-terra-entrevista-especial-com-case-angatu-xukuru-tupinamba. Acesso em: 07 mar. 2023.

a) A partir do texto, como podemos diferenciar a concepção de organização social dos indígenas frente aos colonizadores europeus?

No texto duas ideias se destacam, a de integração do homem com a Terra e o entendimento de que a base da vida humana é natureza terrestre, ideias destacadas nos trechos em destaque.

b) Em sua visão, a cultura indígena é valorizada como parte fundamental da cultura brasileira? Por quê?

Espera-se que o aluno apresente um entendimento negativo em relação a pergunta, demonstrando a percepção de que a cultura indígena não é de fato valorizada pela sociedade brasileira como um todo.

4. [...]

*A campanha que culminou com a abolição da escravidão, em 13 de maio de 1888, foi a primeira manifestação coletiva a mobilizar pessoas e a encontrar adeptos em todas as camadas sociais brasileiras. No entanto, após a assinatura da Lei Áurea, não houve uma orientação destinada a integrar os negros às novas regras de uma sociedade baseada no trabalho assalariado.*

*Esta é uma história de tragédias, descaso, preconceitos, injustiças e dor. Uma chaga que o Brasil carrega até os dias de hoje.*

*[...]*

*A escravidão concentrava-se nas partes mais modernas da economia e tornara-se menos relevante nos setores atrasados ou decadentes. Em 1887, o Ministério da Agricultura, em seu relatório anual, contabilizava a existência de 723.419 escravos no País. Desse total, a Região Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo), produtora de café, abarcava uma população cativa de 482.571 pessoas. Todas as demais regiões respondiam por um número total de 240.848.*

*Ao mesmo tempo, o País passara a incentivar, desde 1870, a entrada de trabalhadores imigrantes – principalmente europeus – para as lavouras do Sudeste. É um período em que convivem, lado a lado, escravos e assalariados. Os números da entrada de estrangeiros são eloquentes. Segundo o IBGE, entre 1871 e 1880, chegam ao Brasil 219 mil imigrantes. Na década seguinte, o número salta para 525 mil. E, no último decênio do século XIX, após a Abolição, o total soma 1,13 milhão.*

Disponível em: [www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\_content&id=2673%3Acatid%3D28](http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2673%3Acatid%3D28). Acesso em: 06 mar. 2023.

Indique com V de verdadeiro as afirmativas corretas sobre o período posterior a abolição da escravidão.

( ) A população negra ganhou lotes fundiários para poder plantar.

(V) A exclusão social da população negra foi fruto da intenção em se construir uma população brasileira “embranquecida”.

( )O fim da escravidão foi fator suficiente para reparar o sofrimento e segregação social imposta a população negra.

(V) O racismo combinado com a visão econômica colonial gerou a exclusão social da população afrodescendente.

5. *A Comissão de Finanças e Tributação aprovou em dezembro o Projeto de Lei 7575/06, do Senado, que inclui quilombolas, arrendatários de terra, produtores rurais em regime de parceria e consórcios e condomínios agrários entre os beneficiários do crédito rural.*

Aqui é importante lembrar quem são os quilombolas, como se formaram, suas características espaciais agrárias e suas práticas agropecuárias, se não, o aluno não conseguirá entender como o crédito os influencia economicamente.

[...]

[Disponível em:www.camara.leg.br/noticias/478154-FINANCAS-APROVA-INCLUSAO-DE-QUILOMBOLAS-ENTRE-OS-BENEFICIARIOS-DO-CREDITO-RURAL](https://www.camara.leg.br/noticias/478154-FINANCAS-APROVA-INCLUSAO-DE-QUILOMBOLAS-ENTRE-OS-BENEFICIARIOS-DO-CREDITO-RURAL). Acesso em: 06 mar. 2023.

Crédito é o nome dado a empréstimos ou condições de financiamento oferecidas por bancos públicos ou privados. No trecho, é informado que uma nova lei pretende aumentar a disponibilidade de crédito para a população quilombola.

Como isso afeta positivamente a participação dessa população na atividade econômica nacional?

Como a população quilombola é tipicamente rural, o crédito agrícola favorece suas práticas agropecuárias, o que pode aumentar a participação dessa população na produção agrícola nacional.

Aqui é importante diferenciar patrimônio cultural material e imaterial, além da própria ideia de patrimônio conforme acepção do IPHAN.

6. *Habitantes seculares das margens do rio Araguaia nos estados de Goiás, Tocantins e Mato Grosso, os Karajá têm uma longa convivência com a Sociedade Nacional, o que, no entanto, não os impediu de manter costumes tradicionais do grupo como: a língua nativa, as bonecas de cerâmica, as pescarias familiares, os rituais como a Festa de Aruanã e da Casa Grande (Hetohoky), os enfeites plumários, a cestaria e artesanato em madeira e as pinturas corporais, como os característicos dois círculos na face.*

*[...]*

*A pintura corporal é significativa para o grupo. Na puberdade, os jovens de ambos os sexos submetiam-se à aplicação do omarura, dois círculos tatuados nas faces onde a mistura da tinta do jenipapo com a fuligem do carvão era aplicada sobre a face sangrada pelo dente do peixe-cachorra*. [...] Hoje, devido ao preconceito da população das cidades ribeirinhas, os jovens apenas desenham os dois círculos na época dos rituais.”

Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Karaj%C3%A1>. Acesso em: 06 mar. 2023.

a) Na tabela abaixo, divida o patrimônio cultural da etnia indígena Karajá entre aqueles materiais e imateriais.

|  |  |
| --- | --- |
| Patrimônio material | Patrimônio imaterial |
| Bonecas, enfeites, cestarias, artesanatos | Língua nativa, atos familiares, festas, padrão de pinturas |

b) Releia o seguinte trecho:

“Hoje, devido ao preconceito da população das cidades ribeirinhas, os jovens apenas desenham os dois círculos na época dos rituais.”

Em sua opinião, o que levam a existência de práticas discriminatórias como citada?

Os alunos precisam compreender que práticas diferentes daquelas praticadas entre a população não diferenciada etnicamente, gera estranhamento da população, que, ao não compreender as motivações de práticas culturais distintas, pode gerar discriminação em razão da diferença.

7. Observe a imagem de uma boneca indígena Karajá, feita a partir de argila:

<Essa imagem foi retirada da Wikimedia, também tem disponível em sites governamentais, Bonecas Karajá precisam apresentar o círculo no rosto conforme exemplo>

Uma imagem contendo edifício, foto, mesa, pintado

Descrição gerada automaticamente

Professor, busque trabalhar todos os significados da boneca Karajá com os alunos, desde sua função de socialização feminina até o significado das pinturas e o contexto do próprio material utilizado, argila da planície Araguaia.

a) Percebe-se que a pintura feita na boneca é igual àquele feito no próprio corpo dos membros dessa população, o que explica tal fato?

Como cultura material do povo Karajá, a boneca expõe traços que diferenciam aquele povo como etnicamente diferenciados, as pinturas têm significados cosmológicos para os Karajá, ou seja, fazem referência a sua história mítica de criação. Os alunos podem se aproximar dessa resposta se compreenderem que a pintura é uma forma de demonstrar a diferenciação do povo.

8.**Texto I**

*“Geração nem-nem”, você já ouviu falar? O termo é usado para designar jovens, de 15 a 29 anos, que estão fora do mercado de trabalho e de instituições educacionais. No Brasil, de acordo com um levantamento feito pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV Social), no último trimestre de 2020, a porcentagem de jovens que se enquadram nesse cenário era de 25,5%. Para muitos, essa posição é causada por falta de interesse e preguiça, mas a Tese Social de Impacto em Empregabilidade feita pela Artemisia mostra que a realidade é outra: falta oportunidade e apoio, principalmente para quem é de favelas e periferias [...]*

<https://vozesdasperiferias.com/geracao-nem-nem-faltam-oportunidades-para-jovens>

**Texto II**

Professor, tal tema é muito relevante para a discussão coletiva, é importante estimular os alunos a refletirem sobre a ausência de oportunidades para os jovens, soluções e como o crime pode se aproveitar dessa realidade.

*Nesta quinta-feira (5), a Polícia Federal cumpre cinco mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal de Vitória: dois no Espírito Santo e três em Santa Catarina.*

*Os investigados poderão responder por associação para o tráfico e tráfico internacional de drogas e, eventualmente, por lavagem de capitais. Se condenados, as penas aplicadas podem passar de 30 anos de prisão.*

*Após a prisão do trio em 2020, foram estabelecidas medidas de cooperação internacional. O objetivo era obter junto ao General Directorate of Drug Enforcement (autoridade responsável pela ação policial) todas as provas produzidas no país que pudessem ajudar a determinar os envolvidos no recrutamento de jovens (mulas) no Espírito Santo e no Brasil, atuantes no tráfico internacional de drogas.*

[...]

Disponível em: [www.agazeta.com.br/es/policia/pf-mira-grupo-que-alicia-jovens-no-es-para-levar-drogas-ao-exterior-1022](http://www.agazeta.com.br/es/policia/pf-mira-grupo-que-alicia-jovens-no-es-para-levar-drogas-ao-exterior-1022). Acesso em: 07 mar. 2023.

Estabeleça uma relação possível entre os dois textos, apresente uma introdução ao seu entendimento, desenvolva-o e conclua com sua opinião sobre a relação entre os dois textos.

A relação evidenciada é a de que jovens sem oportunidades tornam-se vítimas do aliciamento criminoso, o aluno deve apresentar os fatos retirados dos textos, relacioná-los e gerar uma conclusão opinativa a partir disso, criando uma mini redação.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Treino

1. Edição do dia 26/11/2014

26/11/2014 21h27 - Atualizado em 26/11/2014 21h27

Unesco reconhece a capoeira como Patrimônio Cultural da Humanidade

Anúncio foi feito em Paris. Presidente do Iphan comemora reconhecimento.

*Uma das manifestações artísticas mais tradicionais do Brasil passou nesta quarta-feira (26) a ser um bem mundial. A Unesco reconheceu a capoeira como Patrimônio Cultural da Humanidade.*

*Ao som do berimbau, luta, dança e esporte se misturam. É a expressão de um povo. Mestres brasileiros já levaram o batuque e o gingado para mais de 100 países. Nesta quarta-feira (26), em Paris, a roda de capoeira passou a ser considerada Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco. O som do berimbau e dos atabaques era de festa.*

*“Nós estamos muito emocionados porque a capoeira, criada pelos escravos, proibida, interditada no Brasil por muitos anos, hoje é um patrimônio da humanidade, reconhecida pela Unesco e presente em vários países do mundo”, diz Jurema Machado, presidente do Iphan.*

Jornal Nacional. 26 nov. 2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2014/11/unesco-reconhece-capoeira-como-patrimonio-cultural-da-humanidade.html>. Acesso em: 07 mar. 2021.

O reconhecimento da capoeira pela Unesco é importante por mostrar

1. A importância da capoeira como expressão da humanidade.
2. A função da capoeira como luta de autodefesa feminina.
3. O papel da capoeira como patrimônio religioso.
4. O aspecto ambientalista da expressão.

Habilidade SAEB: A ideia de alteridade é mobilizada em situações-problema envolvendo os efeitos da constituição de estereótipos e como subsídio para a avaliação e formulação de propostas capazes de reduzir os efeitos sociais das formas de intolerância nas mais variadas esferas.

Habilidade BNCC: (EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.

1. CORRETA. Um patrimônio cultural imaterial corresponde a uma expressão culturail representativa da diversidade Sociocultural existente, normalmente tem origem histórica longínqua e são praticados por grupos sociais coesos, como a população negra baiana, no caso da capoeira.
2. INCORRETA. Apesar de poder sim ter essa função, não é o fator que gerou reconhecimento da capoeira como patrimônio imaterial.
3. INCORRETA. expressões religiosas podem ser reconhecidas como patrimônio cultural, porém a capoeira é uma expressão sem ligação obrigatória com a religião.
4. INCORRETA. A capoeira trata somente deu uma expressão sociocultural, não tendo a priori, nenhum aspecto que a conecte a práticas ambientalistas.

2. Observe o infográfico a seguir:

Texto

Descrição gerada automaticamente

Disponível em: www.ihu.unisinos.br/categorias/186-noticias-2017/573461-sete-em-cada-dez-pessoas-assassinadas-no-brasil-sao-negras. Acesso em: 08 de mar. 2023.

Identifica-se, a partir do infográfico, que a população negra

1. É mais numerosa que a branca.
2. É vítima preferencial da violência.
3. É melhor posicionada economicamente.
4. É mais escolarizada que a média nacional.

Habilidade BNCC: (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

Habilidade SAEB: A ideia de alteridade é mobilizada em situações-problema envolvendo os efeitos da constituição de estereótipos e como subsídio para a avaliação e formulação de propostas capazes de reduzir os efeitos sociais das formas de intolerância nas mais variadas esferas.

1. INCORRETA. O infográfico trata da proporção, ou seja, das características apenas daqueles que foram vítimas de assassinato, quem assinala essa alternativa que pode ter ter interpretado que é o maior número de mortes deve-se ao predomínio demográfico.
2. CORRETA. A proporção com maioria de negros mostra que essa população está inserida em contextos que a torna vítima preferencial de crimes de assassinato.
3. INCORRETA. Inexiste qualquer informação no infográfico que relacione o posicionamento econômico aos crimes de assassinato.
4. INCORRETA. Inexiste qualquer informação sobre este dado no infográfico apresentado.

3. Considere os dados do mercado de trabalho do infográfico a seguir:

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Qual das proposições a seguir são soluções plausíveis para promover a igualdade entre brancos e negros?

1. Criar mais vagas entre os cargos de menor remuneração.
2. Valorizar apenas o mérito como critério de promoção a cargos gerenciais.
3. Desenvolver a absorção e qualificação profissional destinadas da população negra.
4. Validar o aumento da carga de trabalho da população negra economicamente ativa.

Habilidade BNCC: (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

Habilidade SAEB: A ideia de alteridade é mobilizada em situações-problema envolvendo os efeitos da constituição de estereótipos e como subsídio para a avaliação e formulação de propostas capazes de reduzir os efeitos sociais das formas de intolerância nas mais variadas esferas.

1. INCORRETA. Tal proposta não resolve dois dos problemas apresentados, que são a baixa ocupação de cargos gerenciais por pessoas negras e o menor rendimento médio dessa população.
2. INCORRETA. A alternativa não é viável, pois o baixo número de pessoas negras em cargos mais elevados não permitiria que apenas o mérito promovesse uma maior integração económica é profissional dessa população.
3. CORRETA. Tal alternativa tem potencial de atacar todos os problemas apresentados, pois a maior qualificação profissional ampliaria as oportunidades para essa população que também seria beneficiada por programas de reserva de vagas em cargos mais elevados, o que contribuiria também para o aumento do rendimento médio e melhor utilização do potencial profissional dessa população.
4. INCORRETA. Tal alternativa não ataca nenhum dos problemas apresentados, além de ser potencialmente danosa a população negra que já enfrenta grandes dificuldades para a composição do orçamento doméstico.

Simulado

1. *Em 10 de junho de 2014 entrou em vigor a Lei 12.990, que destina uma porcentagem das vagas de concursos públicos para negros e pardos, trazendo consigo um modelo de implantação que busca amenizar desigualdades sociais, econômicas e educacionais entre raças.* [...]

Disponível em:<https://jurisrael.jusbrasil.com.br/artigos/243608268/entenda-como-funciona-a-cota-racial-para-concursos-publicos-no-brasil>. Acesso em: 07 mar.2023.

Tal como em vestibulares, as cotas nos concursos públicos buscam

1. discriminar racialmente a população branca.
2. conferir privilégios para minorias demográficas.
3. compor uma política ampla de reparação histórica.
4. estabelecer mecanismos de compensação para incapazes.

Habilidade BNCC: (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.

Habilidade SAEB: A ideia de alteridade é mobilizada em situações-problema envolvendo os efeitos da constituição de estereótipos e como subsídio para a avaliação e formulação de propostas capazes de reduzir os efeitos sociais das formas de intolerância nas mais variadas esferas.

1. INCORRETA. As políticas de cotas não versam sobre a população branca, apenas beneficiam a população negra e mais pobre.
2. INCORRETA. Ainda que fosse uma política de privilégios, a população foco não é minoritária, pois os negros compõem maioria demográfica.
3. CORRETA. As leis de cotas buscam reparar injustiças históricas cometidas contra a população negra, que, por exemplo, sequer teve direito a trabalho livre após o fim da escravidão, o que causou inúmeras consequências relacionadas a exclusão econômica dessa população. O racismo também excluiu essa população da vida social por muito tempo, sendo até hoje origem de crimes de ódio falsas acusações contra essa população que é a mais pobre, menos escolarizada evite uma preferencial da violência; assim, a política de cotas tenta compensar desvantagens impostas aos negros em benefício da população branca e rica.
4. INCORRETA. Essa alternativa possui uma abordagem racista afirmando que a população negra é menos capaz que a população branca.

2. *A falta de políticas públicas voltadas a atender à demanda da população negra e periférica que vive em áreas de risco ambiental – como nos locais atingidos por deslizamentos de terra no litoral Norte de São Paulo – é uma opção das administrações públicas e demonstra racismo ambiental. A avaliação é de especialistas de duas organizações da sociedade civil, o Greenpeace e o Instituto Polis.*

*“[O racismo ambiental] está muito ligado à segregação e exclusão em relação ao direito de ter o meio ambiente de determinada região equilibrado. A gente observa a escolha política, o critério para definir locais que vão ter políticas públicas. E elas não conseguem chegar sempre à população dos morros, negra e periférica”, afirma Rodrigo Jesus, da Campanha Clima e Justiça, do Greenpeace.*

*De acordo com ele, a falta de prioridade das populações negra e periférica demonstra ainda negligência*[...]

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-02/ongs-apontam-racismo-em-falta-de-politicas-publicas-em-areas-de-risco>. Acesso em: 07 mar. 2023.

A criação de canais de representação e participação popular da população negra contribuiria para a diminuição de desastres ambientais de maneira geral ao

1. organizar os governos locais.
2. valorizar pautas esquecidas no debate público.
3. explicar os mecanismos dos desastres ambientais.
4. adequar o orçamento dirigido a obras públicas pontuais.

Habilidade BNCC: (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação

econômica, política e social do Brasil.

Habilidade SAEB: Parte de uma visão integrada das ações humanas, dos fatos históricos e de fenômenos sociais ligados à construção das semelhanças, diferenças e desigualdades entre os sujeitos, levando-se em conta os valores de representação subjetivos.

INCORRETA. Atualmente existe extensa estrutura jurídica que embasa organização dos governos, não sendo este o fator causador da baixa expressão política da população periférica.

CORRETA. Por serem as mais afetadas e ao mesmo tempo as menos representadas, as pautas da população negra são pouco discutidas no debate público, assim, a criação de canais de expressão e participação popular daria mais evidência as pautas que afetam a população negra e periférica.

INCORRETA. Os mecanismos de desastres ambientais já são bem conhecidos, o problema repousa nas atitudes que deveriam mas não são tomadas para evita-los, o que se explica em parte por racismo institucional.

INCORRETA. A questão pede uma contribuição para a solução do conjunto dos problemas ambientais que afetam a população negra e não intervenções pontuais.

3. *O Ilú Obá De Min – Educação, Cultura e Arte Negra é uma associação paulistana, sem fins lucrativos, que tem como base o trabalho com as culturas de matriz africana, afro-brasileira e a mulher. Foi fundado pelas percussionistas Beth Beli, Adriana Aragão e Girlei Miranda em novembro de 2004, tornando-se pessoa jurídica em 2006.*

*O objetivo da associação é manter e divulgar a cultura negra no Brasil e o fortalecimento das mulheres negras.*

*O projeto Bloco Afro Ilú Oba De Min é o projeto mais conhecido da instituição. O bloco tem sua bateria formada exclusivamente por mulheres que desde 2005 saem em cortejo pelas ruas de São Paulo, reverenciando e enaltecendo a cultura afro-brasileira, além de destacar a participação e protagonismo das mulheres no mundo.*

*Os cortejos do Bloco são uma grande intervenção cultural que promove a cultura negra, a cultura popular e a participação ativa da mulher na sociedade através da arte. Traz também para região urbana as diversas manifestações da cultura negra, como o maracatu, batuque, coco, jongo, entre outras.*

Disponível em: <https://iluobademin.com.br/institucional/quem-somos/>. Acesso em: 07 mar. 2023.

As ações executadas pela associação Ilú Obá De Min objetivam

1. naturalizar as expressões culturais negras como identidade sociocultural.
2. dramatizar as expressões culturais negras como meras atitudes lúdicas.
3. diferenciar as expressões culturais negras como práticas estrangeiras.
4. promover atos de protesto pontuais contra o racismo persistente.

Habilidade BNCC: (EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

Habilidade SAEB: A ideia de alteridade é mobilizada em situações-problema envolvendo os efeitos da constituição de estereótipos e como subsídio para a avaliação e formulação de propostas capazes de reduzir os efeitos sociais das formas de intolerância nas mais variadas esferas.

1. CORRETA. A construção de projetos culturais de matrizes afro-brasileiras demonstra que as manifestações culturais promovidas pela associação têm como objetivo resgatar e consolidar uma identidade cultural própria da população negra.
2. INCORRETA. Os projetos desenvolvidos não têm como foco o divertimento e sim a construção de práticas que representam a socialização da população negra em uma matriz cultural de origem africana.
3. INCORRETA. A associação busca a naturalização e cotidianização das expressões culturais negras, o que promoveria maior integração dessas práticas a cultura nacional.
4. INCORRETA. O objetivo da associação é a valorização das expressões culturais negras, que não são utilizadas como uma forma de contestação da ordem e sim como instrumento de consolidação de práticas socioculturais de origem africana

4. *O Brasil é o líder em assassinatos de ambientalistas no mundo na última década. Das 1.733 mortes de defensores e defensoras do meio ambiente registradas no globo no período de 2012 a 2021, 342 ocorreram no país − quase 20% do total. Entre eles estão as mortes de Maria José Rodrigues, de 78 anos, e do filho, José do Carmo Correa Junior. Eles foram esmagados por uma palmeira derrubada por um trator enquanto coletavam coco de babaçu em Penalva, Maranhão, em novembro de 2021. O tratorista desmatava uma área já assegurada para a comunidade tradicional, mas que sofria invasão a mando de um fazendeiro que, conforme denúncia dos moradores, pretendia plantar capim no terreno*. [...]

PONTES, Nádia. 29 set. 2022. *DW*. Disponível em: www.dw.com/pt-br/brasil-%C3%A9-l%C3%ADder-em-mortes-de-ambientalistas-na-%C3%BAltima-d%C3%A9cada/a-63279660. Acesso em: 07 mar. 2023.

Qual das alternativas sintetiza as causas de violência contra ambientalistas como as relatadas?

1. Invasão de terras públicas.
2. Disputa por recursos naturais.
3. Roubo de produção agropecuária.
4. Desregulamentação do extrativismo.

Habilidade BNCC: (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

Habilidade SAEB: Parte de uma visão integrada das ações humanas, dos fatos históricos e de fenômenos sociais ligados à construção das semelhanças, diferenças e desigualdades entre os sujeitos, levando-se em conta os valores de representação subjetivos.

1. INCORRETA. Não há menção no texto a invasão de terras públicas como causa de violência.
2. CORRETA. As mortes ocorridas em área previamente destinadas ao extrativismo tradicional demonstram que disputa pelos recursos naturais são causas evidentes da violência rural.
3. INCORRETA. Não há menção no texto a prática de roubo da produção agropecuária como causa de violência.
4. INCORRETA. No texto fica claro que a área onde ocorreram as mortes era destinada ao extrativismo, ou seja, existe regulamentação da atividade.

5 *No século 19, o pão mais comum no país tinha miolo e cascas escuras. No século 20, perto da Primeira Guerra Mundial, vários dos filhos da elite de São Paulo voltaram da Europa descrevendo o pão produzido pelos franceses: cilíndrico, macio, com miolo branco e uma casca dourada e bem crocante — uma espécie de precursor da baguete, porém menor.*

*A hipótese mais aceita é a de que, ao tentar reproduzir a receita recomendada pelos mais novos, os cozinheiros das famílias ricas, bem como os padeiros paulistas, acabaram criando o pão francês como o conhecemos. Assim, o alimento ganhou o nome utilizado até hoje em São Paulo. Em outras regiões do Brasil, no entanto, a nomenclatura pode mudar.*

VEIGA, Edson. 18 mar. 2020. *Galileu*. Disponível em:<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Curiosidade/noticia/2020/03/historia-de-como-o-pao-frances-virou-o-favorito-dos-brasileiros.html>. Acesso em: 07 mar. 2023.

Qual das alternativas abaixo apresenta uma conclusão correta sobre o texto?

1. O pão francês não compõe a cultura nacional.
2. O pão francês tem baixa popularidade na Europa.
3. O pão francês é um bem cultural de origem europeia.
4. O pão francês é prova da pouca influência europeia no Brasil.

Habilidade BNCC: (EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

Habilidade SAEB: Propõe medir a aprendizagem dos processos identitários a partir do reconhecimento, do respeito e da valorização das diferentes expressões culturais de grupos e povos.

INCORRETA. O pão francês é um dos alimentos mais populares do Brasil.

INCORRETA. Não é possível tirar tal conclusão a partir do texto, pois ele não apresenta informações sobre isso na atualidade.

CORRETA. Como mostra o texto o pão francês tem sua origem atribuída a França do início do século xx.

INCORRETA. Tendo origem europeia e sendo popular no Brasil, o pão francês mostra a grande influência europeia no Brasil.